VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 14, 25 junho 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO III — *DIAMANTINA, SABBADO 25 DE JUNHO DE 1938.* — NUMERO 14

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 15$000
« semestral. . . . 8$000
Numero avulso do dia. . . . $300
« atrazado $500

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

O DIA DA CARIDADE

No dia 3 de Julho proximo, á noite, grande leilão em beneficio da SANTA CASA DE CARIDADE *de Diamantina, á praça Conselheiro Matta.*

SI A APPARENCIA ENGANA, AS ACÇÕES SEMPRE DIZEM A VERDADE.

Festa de S. Isabel

Como de costume, na Capella da Santa Casa de Caridade, desta cidade, se realizará, no dia 4 de Julho proximo, a festa de sua Padroeira S. Isabel, rainha de Portugal.

Durante o dia, o modelar estabelecimento será franqueado á visitação publica.

∴ Os pobres têm o direito de pedir, e este direito lhes foi conferido por Deus :—*Pedi e recebereis.* Vós, leitores, tendes o dever de dar, e este dever é sagrado.

Muitos, desta cidade, de varios logares do Estado e fóra delle, fazem questão de dar ao Pão de Santo Antonio de Diamantina; e ninguem se nega em soccorrer seus pobres, deante do bem que a Pia União pratica, com a maior dedicação, suavisando a dôr dos velhinhos, cégos e aleijados, por ella amparados.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

DIAMANTINA A CAPELLINHA

Diamantina ligada aos seus districtos e aos municipios da Matta

A situação de nossa cidade, condemnada, até então, ao isolamento, pela ameaça de seus gratuitos desaffectos, mudou-se completamente.

O desenvolvimento do nosso commercio e industrias dependiam de estradas que facilitassem as communicações, a nossa importação e exportação, sem o que seria humanamente impossivel conseguir Diamantina sahir daquelle ostracismo que dominava em seu meio, estabelecendo uma apathia no espirito de seus habitantes, desilludidos e sem um horizonte de esperança, promissor de melhores dias.

A iniciativa, porém, do ex-deputado dr. Juscelino Kubitschek, filho illustre de Diamantina, não foi improficua, e o sonho dourado de nossa terra —a auto-via Diamantina a Capellinha, com os esforços e tenacidade de Jacintho José Ribeiro, o prefeito intelligente, progressista e operoso de Capellinha, já se póde considerar uma realidade.

Jonas Camara, o digno Prefeito de Itamarandyba, tambem tem se esforçado muito para a realidade dessa estrada.

O Governo do Estado vae concorrendo para esse grande beneficio a uma vasta zona, de ha muito esquecida e abandonada, cooperando com efficiencia para a construcção dessa estrada os bons officios do prefeito dr. Joubert Guerra e as praças do 3º. B. C. M., do digno commando do Te. Cel. João Lemos.

A construcção da importante auto-via está confiada á pericia comprovada do illustre engenheiro, dr. João Baptista Pedrosa, que já tem revelado a sua competencia technica, principalmente, no trecho mais difficil da estrada, comprehendido entre Diamantina e Mendanha.

A estrada atravessa o districto de Mendanha, passando pelo de Campinas, em direcção a Itamarandyba.

A iniciativa particular ligou Rio Manso a Felisberto Caldeira, onde já chegam os vehiculos, e, brevemente, este districto estará ligado ao de Mercês de Diamantina.

Desta cidade, já trafegam os carros para Dattas, Tijucal, Gouvêa, Extracção, Guinda e S. João da Chapada.

Conselheiro Matta é estação do nosso Ramal, Buenopolis e Joaquim Felicio são servidos por via-ferrea do Ramal de Montes Claros, faltando cuidarmos do Inhahy e Curimatahy, unicos districtos do municipio, cujos caminhos são intransitaveis.

Possuindo Diamantina estrada de rodagem para Serro, brevemente, com a ligação de Sabinopolis a Serro, graças aos esforços e bôa vontade de seu digno prefeito, sr. Sebastião de Araujo Abreu, homem progressista e amigo de nossa terra, Diamantina estará ligada, directamente, a Figueira, passando pelos importantes municipios do Serro, Sabinopolis, Guanhães, Virginopolis, S. João Evangelista e Peçanha.

Tudo isso, pois, que aqui deixamos exposto, revela a nova situação de Diamantina, importante centro consumidor, cabendo-nos prevenir sobre o estado das pontes de Mendanha, Rio Manso e Mercês de Diamantina, esta sobre o rio Arassuahy, por quanto vae crescendo, cada vez mais, o movimento de caminhões pesados de mercadorias, pela nova via, cujo transito se interromperá, quando menos esperarmos, por causa das pontes em ruina.

O Cel. Pedro da Costa Miranda, srs. José Pereira Fernandes, gerente do Banco de Credito Real de Minas Geraes, Nemesio Leão e Oswaldo Cesar, fizeram, ha dias, uma excursão desta cidade a Capellinha, alli chegando em carro,—o primeiro que viram os habitantes do logar. De Itamarandyba a Capellinha, fizeram optima viagem, sendo nesta recebidos com expansivo regosijo da população, e acolhidos de modo gentil e desvanecedor, pelo digno e operoso Prefeito, sr. Jacintho Jose Ribeiro, a cujos esforços se deve o grande emprehendimento que vae concorrer de modo efficaz para o desenvolvimento social e economico desta vasta zona norte-mineira.

SEM DÔRES E SEM ESPINHOS, NADA SE CONSEGUE NESTE MUNDO

Os novos feriados nacionaes

Um decreto-lei assignado na pasta da Justiça

O Presidente da Republica assignou o decreto-lei na Pasta da Justiça, declarando feriados nacionaes:

1º de Janeiro—Dedicado á commemoração da Fraternidade Universal; 21 de Abril, dedicado á memoria dos precursores da Independencia do Brasil, symbolizados em Tiradentes; 1º de Maio, dedicado á exaltação do dever e dignidade do Trabalho; 7 de Setembro, dedicado á commemoração da Independencia e considerado o "Dia da Festa Nacional Brasileira"; 2 de Novembro, dedicado á commemoração dos mortos; 15 de Novembro, dedicado á commemoração do advento da Republica; e 25 de Dezembro, dedicado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

Ficam revogados todos os demais feriados.

NESTES TEMPOS, ANDA CALADO E VÊ DE LONGE.

S. João Baptista

As festas desse grande Santo, precursor de Jesus Christo, tão popular e querido em todo o Brasil, estiveram, hontem, bem animadas nesta cidade, havendo pelos suburbios as tradicionaes fogueiras.

Alexandre Magno, quando algum dos seus vassallos se lhe queixava de alguem, costumava tapar um dos ouvidos, dizendo:
—Guardo este, para ouvir a parte contraria.
Si muitos seguissem esse conselho...

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 26, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.
Tambem ficará aberta, amanhã, a Pharmacia de «Candinho», á rua Direita.

O MODO DE DAR VALE MAIS DO QUE AQUILLO QUE SE DA'.

Prof. Antonio Duarte Mandacarú

Após longa enfermidade que já o retinha em casa, deu-se, nesta cidade, ás 9,30 de 21 do cadente mez, o fallecimento do prof. Antonio Duarte Mandacarú, cujo desenlace causou geral consternação, sendo avultado o numero de pessôas que affluiram á sua residencia, onde foram prestar homenagens ao bondoso e estimado conterraneo, e participar da justa dôr de sua virtuosa esposa e dignos filhos, privados, agora, do seu affecto e carinho.

O prof. Mandacarú teve uma morte calma, edificante! Elle proprio ajudou ao Revmo. Vigario a administrar-lhe a Extrema-Uncção, tendo se confessado, com muita contricção, e, observado, indicando todos os symptomas da morte que se lhe approximava. Teve o espirito lucido até ao momento de expirar.

Era pae de familia extremoso, cidadão util á sociedade, e gosava sempre, merecidamente, de consideração e estima nesta cidade, onde soube grangear amizades, pela sua austeridade e nobres qualidades de espirito e coração.

Ao templo abençoado de seu lar, soube dar os exemplos de honradez, de trabalho e religiosidade que lhe apontava a grandeza de sua alma.

Antonio Duarte Mandacarú fôra, por longos annos, guarda-livros da casa commercial Motta & Cia.; exercera, com notavel proficiencia, o cargo de professor e director da nossa Escola Normal, e occupára cargos publicos diversos de nomeação e eleição popular.

Desapparece aos 74 annos de edade, e era filho de Clarindo Duarte Ribeiro. Deixa viuva, em segundas nupcias, a exma. sra. d. Joaquina da Fonseca Mandacarú.

Do primeiro casamento, com a exma. sra. d. Maria Augusta de Campos, deixa os seguintes filhos: Sandoval, Itamar e Mario Mandacarú, residentes em S. Paulo; Pericles de Campos Mandacarú, residente em Rio Paranahyba; d. Edenia Mandacarú Guerra, esposa do Cel. Joaquim Guerra; e Irmã Catharina, (no seculo, Iracema Mandacarú).

Do segundo casamento, deixa os filhos: prof. Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura Municipal; Cyro Mandacarú, funccionario dos Correios e Telegraphos; Irmã Therezinha, (no seculo, Ruth Mandacarú), Magdala, José, Dilar, Selda, Yruena, Jurema e Euler Mandacarú.

O sahimento funebre, extraordinariamente concorrido, realizou-se no dia seguinte, á tarde, sendo o feretro conduzido, de sua residencia, á rua da Caridade, para a igreja do Carmo, onde se rezou a encommendação, e, depois, para o Cemiterio Municipal, onde usou da palavra o sr. João Evangelista da Rocha, despedindo-se do saudoso morto.

A Prefeitura Municipal encerrou o seu expediente, em signal de pesar; a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos fez-se representar e nomeou commissão official, para apresentar pesames á familia enluctada; o Forum tambem prestou homenagem á sua memoria; e o commercio local cerrou as suas portas, á hora do enterro.

A "Vóz de Diamantina", lamentando, compungida, o seu desapparecimento, apresenta á amargurada viuva, a seus dignos filhos, cunhados e demais parentes, a expressão sincera de seu profundo pesar.

NÃO HA VIRTUDE SEM SACRIFICIO E MORAL SEM ESFORÇO.

Minhas Tiras

* * *

Todos os domingos, á hora da Elevação da Santa Missa Conventual, na nossa Cathedral, o tradicional sino grande da Sé, bate nove badaladas compassadas.

Como os modernos pouco se preoccupam com as cousas divinas, e muitos, polo contrario, são os que tudo ignoram, vamos dizer a razão dessas badaladas ouvidas, talvez, com o indifferentismo de muitos.

Entre nós, esse antigo costume foi introduzido, senão restabelecido pelo saudoso Mons. Neves, logo que tomou posse de vigario desta freguezia.

Essas badaladas, á hora tão solenne da Missa, são dadas como aviso, não somente áquelles que moram bem distante e que não podem cumprir o preceito dominical, como aos enfermos, que, mesmo do leito em que se achem, se lembrem de Jesus Sacramentado e o adorem, á Elevação da Santa Missa.

Todos os catholicos, estejam onde estiverem, devem ficar de pé e se decobrirem, ao ouvirem as badaladas do sino á Elevação da Missa parochial.

A proposito, vem o caso que se conta do bemaventurado Bento Urbino, que tinha o costume de não faltar a Missa, em dia nenhum.

Como se visse, uma vez, impedido, por graves occupações, resolveu acompanhar a Missa em espirito, lá mesmo em sua casa.

Ora, existe em certos paizes, o louvavel costume de tocar o sino no meio da Missa para avizar a visinhança do momento da elevação. Ouvindo o toque do sino, o santo caiu de joelhos para adorar a seu Senhor sacramentado, ao menos de longe.

E que aconteceu? No mesmo instante—oh, milagre!—desappareceram a seus olhos maravilhados as casas visinhas, abriram-se as paredes da igreja, e, claramente, viu elle o padre no altar e a propria Hostia consagrada, toda resplandecente de uma luz celeste.

Acabava a augusta cerimonia, tudo voltou ao seu antigo estado.

O mesmo facto e o mesmo milagre aconteceu a Santa Germania de Cousin, e, repectidas vezes, a S. Paschal Bailon e a outros.

Bonito exemplo para ser imitado pelos que estão de cama, impossibilitados de cumprir o preceito dominical!

Xisto Reis.

COISAS DO PASSADO DE DIAMANTINA

(Continuando)

A praxe faz uso e o uso conserva os costumes.

Desde tenra edade, ainda me lembro, observava eu como se seguia, á risca, nesta episcopal cidade, as regras adoptadas para os tóques de sinos das igrejas.

No tempo do saudoso e santo Bispo D. João, os nossos templos eram entregues a velhos e zelosos sacristães. Lembramo-nos com saudades do velho Antonio Pedro de Alcantara, sacristão-mór da Sé, que tão bem observava a liturgia em todos os actos e cerimonias do culto.

Era sacristão do Rosario o Bernardino Vacca; de S. Francisco, o Simplicio; do Carmo, o Luiz Pires; das Mercês, o Antonio Franco; do Amparo, o Antonio Pinto. Não me recordo do antigo sacristão da Luz.

Naquelle tempo, a espirito do nosso povo era outro mui differente.

Quando sahia o Santissimo, em fórma de Viatico, para um doente em estado grave, que solennidade! que respeito!

Naquelles tempos, até para morrer, havia solennidade, e de fórma tal, que obrigava o povo a meditar mais seriamente na eternidade.

Os enterros a que ninguem comparecia sem convite e sem *envergar* um terno preto, de ordinario, se realizavam, á noite, com os convidados trajados de preto, empunhando velas de cêra pura, formando alas em direcção á igreja, em cujo cemiterio ou carneiro ia ser sepultado o fallecido, após a encommendação do corpo, quasi sempre cantada pelo officiante (Vigario da parochia), e por uma orchestra do *Corinho* ou do *Corão* Atraz do feretro uma das bandas locaes executava marcha funebre, enternecedora, que impunha respeito e fazia que todos do acompanhamento se compenetrassem da seriedade do acto.

Os meninos vendiam a 200 rs. as velas dos enterros no negocio do Raphael Seabra.

A familia que passava pelo desgosto de perder um ente querido, conservava-se de *nôjo*, e só apparecia á rua, trajada de rigoroso luto, após a missa do 7º dia.

Na rua em que se verificava um obito, silenciavam os pianos e a vozeria dos brinquedos infantis, durante sete dias.

Hoje, porém, tudo está mudado!

Com referencia ás regras dos tóques de sino, observamos que os actuaes sacristães, com raras excepções, tocam os sinos como entendem, sem dar satisfação a ninguem.

Antigamente, o sino maior de uma ordem ou irmandade, só era tocado para os irmãos fallecidos; para os extranhos só tangiam os sinos menores; mas, hoje, não se cogita mais disso: as regalias desappareceram. Estão adulteradas, completamente, as regras estabelecidas para os tóques de sinos.

O LAPORT.—Lembram-se os conterraneos do saudoso José da Cunha Valle Laport, pintor, professor e secretario da Escola Normal antiga?

Era tambem musico, executor de flauta e amador dramatico.

homem bom, coração nobre e magnanimo. Gostava da *giribita*, e a conduzia para casa numa clarinete de vidro, para ninguem descumfiar...

O Laport promovia, de vez em quando, no seu sobradinho da rua do Bomfim, em noites de luar, esplendidas serenatas.

Os meninos o idolatravam, por causa das figurinhas de presepe e pinturas de bandeiras de S. Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna.

E do conterraneo José Avelino de Andrade,—o saudoso Zéca Bento? Este era intelligente, espirituoso, estimadissimo e popular, em nossa terra, pelo seu genio alegre e affectivo. Publicou um chistoso livro de poesias de sua lavra, e cantava modinhas, admiravelmente.

XISTO REIS.

Pe. Antonio Cecilio

No dia 29 proximo, occorrerá o IX anniversario da ordenação sacerdotal do Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, illustrado e virtuoso sacerdote, justamente estimado em nosso meio, pelos dotes com que Nosso Senhor dotou o seu grande e bonissimo coração.

Pela auspiciosa ephemeride, acceite, o prestimoso amigo, o nosso abraço affectuoso e sincero.

Não deixe para amanhã o bem que puderes fazer hoje

Mez de Coração de Jesus

Com Missa cantada, procissão, sermão e benção solenne do SS. Sacramento, deverão encerrar-se, no domingo, 3 de Julho proximo, os piedosos exercicios do Mez do Sagrado Coração de Jesus, celebrado com devoção, na Cathedral desta cidade, durante o cadente mez.

Cruzeiro do Rio Grande

Promovem-se para o dia 29 do cadente, dia de S. Pedro e S. Paulo, os festejos do tradicional Cruzeiro do Rio Grande.

Bôa Occasião para visitar Bello Horizonte

Com 50% de abatimento no preço das passagens, pode-se visitar a Capital do Estado, de 16 a 24 de Junho proximo, quando alli se realiza a grande Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

Por essa occasião, se realizarão, em Bello Horizonte, grandes festas commemorativas desse certamen em que se apresetam legitimos expoentes da pecuaria brasileira.

TROVAS

«Faze com que Sant'Antonio, (rezam as feias, afflictas), possa dár cabo o demonio das bonitas!

*

Num certificado de bôa conducta, para um aspirante a empregado publico:

Não tem vicio. Apenas fuma; Passa as noites a jogar; E, coitadinho! costuma, A's vezes, se embebedar.

APOIS!

Epitaphios

Ha epitaphios de homens celebres que, ainda hoje, são lidos com interesse, e, entre estes, o de Luiz Camões, o de Alexandre Magno, de Scipião, etc.

No tumulo do Luiz de Camões, está escripto: «Aqui jaz Luiz de Camões, o principe dos poetas de seu tempo; viveu pobre e miseravelmente, e assim morreu.»

Sobre a campa de Alexandre Magno, está escripto: «Basta um tumulo para aquelle a quem não bastou um mundo.»

No tumulo de Scipião, que morreu desterrado, lê-se: «Ingrata patria, não guardarás meus ossos.»

Sobre a sepultura de Santa Thereza, gravado está: «Na sua sepultura, ficou não a sua cinza, mas o seu corpo fresco e sem corrupção, com proprio olor suavissimo, por signal de sua gloria.»

Num cemiterio do Porto, na campa de um anonymo, ve-se:

«Agora sou o que era
Antes de ser o que fui.»

Mesa Administrativa da Irmandade das Mercês

Reunir-se-á amanhã, domingo, ás 13 horas, a Mesa Administrativa da Irmandade de N. S. das Mercês, afim de deliberar sobre a festa em Agosto proximo, da sua excelsa Padroeira.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

DIAMANTINA

E' FESTEJADA PELOS ALUMNOS DO GRUPO ESCOLAR DE PIUMHY

O Centro Diamantinense de Bello Horizonte, essa importante aggremiação organizada na Capital do Estado, para elevar o nome da nossa terra, o berço de seus dignos e illustre filhos, escreve-nos, pelo seu digno e operoso secretario, Antonio Edilio Duarte, a carta abaixo, enviando-nos copia do Relatorio do Auditorio organizado pela exma. professora Almira Hostalacio, do Grupo Escolar de Piumhy, sobre a historia de Diamantina.

Louvando a lembrança, cumpre-nos, como representantes da imprensa do nosso querido torrão natal, enaltecer o trabalho que hoje reproduzimos, publicando, em seguida ás cartas da nossa conterranea, professora Maria Lopes da Cruz e do digno Secretario do Centro.

Piumhy, 17—5—938.

Illmo. Sr. Presidente do "Centro Diamantinense".

Saudações attenciosas.

O fim principal desta é o seguinte: os alumnos da professora d. Almira Hostalacio, do Grupo Escolar desta Cidade, onde tambem trabalho, como professora, ha 12 annos, resolveram fazer, em classe, o estudo da historia de Diamantina. Para finalizar, organizaram um interessante auditorio, que foi offerecido a mim e a minha irmã, Vicentina Lopes da Cruz, por sermos filhas daquella saudosa terra. Sabendo a professora D. Almira Hostalacio do grande sentimento de patriotismo que reina ahi nessa sublime instituição, quiz que, por meu intermedio, fôsse enviado para ahi o relatorio da interessante festinha realizada.

Com estima e consideração, sou a patricia amiga, Maria Lopes da Cruz.

«Bello Horizonte, 30 de Maio de 1938.

Exmo. Sr. José Augusto Neves.

Diamantina.

Meu caro José Neves.

Passo ás suas mãos os annexos, muito interessantes para um bom diamantinense como V.

Leia-os com attenção, e faça por obsequio uma bôa reportagem para "Vóz de Diamantina".

Precisamos fazer "barulho" com isso. As professoras e os alumnos do Grupo de Piumhy tiveram uma nobre e patriotica iniciativa, que, permitta Deus, seja imitada por todos os Grupos Escolares de Minas.

A nossa velha cidade, vae aos poucos sahindo do marasmo em que estava.

Os episodios notaveis da sua movimentada historia, infelizmente tão pouco conhecidos, já vão sendo revelados.

O nosso "Centro, apezar das difficuldades com que lucta (indifferença da maioria dos nossos conterraneos), continuará o seu trabalho. Um dia, se fará justiça á nossa Terra querida. Ella terá na galeria da historia nacional o logar que merece e que conquistou com reaes e dolorosos sacrificios.

"Vóz de Diamantina" e seu brilhante director, continuando a dispensar ao nosso "Centro" a cavalheiresca acolhida que lhe tem dispensado, muito contribuirão para a concretização dos nossos sublimes ideaes—mostrar a Minas e ao Brasil o que foi, o que é e o que ainda poderá ser a nossa estremecida Diamantina.

Gratissimo pela attenção que dispensar a mim e ao "Centro Diamantinense", subscrevo-me,

Seu ex-corde,

Antonio Edilio Duarte».

RELATORIO

2º. Anno "A"

Ao terminar o estudo da notavel cidade de Diamantina, as creanças tiveram a iniciativa de fazer um auditorio. Acceitei de bom grado a idéa suggerida. Traçado o plano, empreguei o meu pequeno auxilio. Como manifestaram o desejo de expôr o que haviam aprendido sobre a historica cidade, pedi que cada creança escrevesse no quadro o que pretendia falar. Ficou assim organizado uma simples palestra em que tomaram parte todos os alumnos.

I—Palestra pela classe.

Geraldo—Terminamos o estudo da cidade de Diamantina. Vamos provar á nossa professora que aproveitamos alguma cousa do que ella nos ensinou! Vamos.

Vou começar.—Diamantina chamava-se arraial do Tijuco. No tempo colonial, isto é, quando pertencia a Portugal, era o logar de mais luxo.

Victoria.—E' mesmo Geraldo, os vestidos das senhoras e senhorinhas vinham da França, e ellas usavam baixelas de ouro e prata.

Stoessel.—Vou contar a vocês como as principaes familias cuidavam da educação dos filhos; mandavam vir de fóra professoras de dança, de canto, musica, de linguas e de grammatica.

Antonio.—E' verdade. Lá os bailes eram com muito luxo, dançavam o minuêto e o cotilhão.

Nadir.—Porque Diamantina recebeu este nome?

Conceição.—Foi porque havia muitos diamantes num corrego chamado Tijuco.

Thomaz.—Vou contar a historia do descobridor de diamantes. (Resumo do livro "Terra Mineira", de Carlos Góes, pag. 51).

José Geraldo.—Muito bem, Paulo. Agora vou dizer onde está situada a cidade de Diamantina e seus meios de transportes. Diamantina está situada ao nordeste de Minas, é servida pela Estrada de Ferro Central. As suas estradas de rodagem não são bôas, porque o terreno tem muitas ladeiras.

Nely.—O clima de Diamantina será egual ao nosso?

Petrina.—Não. Lá é muito frio, porque tem muitas serras.

Gilmar.—Vou contar onde está edificada a cidade de Diamantina. Ella está na encosta do morro de S. Antonio, em cima de uma rocha, com agua potavel de primeira qualidade. Esta agua é que serve aos moradores, vinha por meio de um grande rêgo, até ao alto da cidade, donde era distribuida em encanamentos de bicas de madeira.

Celina.—A agua de Diamantina é ainda a mesma?

Maria das Neves.—Sim. Vem da mesma fonte, por meio de encanamentos e aparelhos modernos.

Francisco Rodrigues.—Porque será, Inisia, que, em Diamantina, não ha fabricas de queijo e manteiga?

Inisia.—Porque o terreno é muito arenoso, mas em seus districtos ha muitas fazendas, que produzem queijo e manteiga.

Maria de Lourdes.—O que quer dizer arenoso, José Mario?

José Mario.—Cheios de areias. Por isso, a producção em Diamantina dá em pequena escala.

Paulo.—Vou falar sobre a industria de Diamantina. Possue tres fabricas de tecidos, uma de lapidação de diamantes. A criação do bicho da sêda, no Collegio de N. S. das Dôres.

Helena.—Então em Diamantina ha muitas escolas?

Maria das Neves.—Ha sim, Collegio de N. S. das Dôres, Grupo Escolar, Gymnasio, Seminario, onde os meninos estudam para padres, muitas escolas particulares, etc. Lá é a séde do 3º Batalhão, onde os rapazes vão prestar serviços militares, para, mais tarde, se fôr necessario, servirem e defenderem a nossa patria—o Brasil.

Deijalva.—Creio que a nossa professora deve estar muito contente comnosco, e, para terminar, o José Mario vae recitar um versinho:

Teu nome ha de viver eternamente,
No marmore da historia assignalado,
No coração sincero de tua gente
Ha de viver tambem sempre adorado,
Não só pela grandeza do presente.
Mas inda pelas glorias do passado.

II. — *Dramatização.* — "O Descobridor dos diamantes" —Para o desempenho desta, as proprias creanças escolheram os personagens, que poderiam fazel-a melhor.

Foram designados: Thomaz de Aquino, Bernardo da Fonseca Lôbo, José Mario, padre.

III.—*Canto*—As duas modas. Antiga—Nely Martins. Moderna—Petrina da Costa Lima.

IIII—*Apresentação das damas de Diamantina na época colonial:* Victoria Arantes, Maria das Neves, Celina Lopes e Nely Martins.

V—*Leitura pelo menino Geraldo Vicente—"O Cruzeiro", tirado do jornal—A "Vóz de Diamantina".* Findo aquella, houve um comentario, seguido de perguntas, sobre o trecho lido.

VI—*Um jôgo de Arithmetica.*—Sobre a mesa ficaram as bandeirinhas, trazendo, em cada uma, as letras que formam Diamantina e a data em que foi elevada a cidade. A creança que acertava o jôgo teria a bandeirinha com a letra a formar a palavra. Ao findar o jôgo, o alumno Deijalva leu: Diamantina—..... 1838-1938. 100 annos que Diamantina foi elevada a cidade.

Resultados:—As creanças, por iniciativa propria, ornamentaram a sala, fizeram os convites, desenharam os programmas, etc. As alumnas que iam tomar parte na apresentação das damas de Diamantina, procuraram a professora Brigida Soares da Cunha, para fazer as suas vestimentas; aquella, com sua delicadeza e amabilidade natural, attendeu ao pedido das creanças. Com suas mãos delicadas e habeis, teceu lindos vestidos de papel crepon, que imitavam a opulencia e o luxo do povo diamantinense. Não foi uma festa que se realizou em minha sala, sim, uma reproducção do remoto tempo do antigo Tijuco.

Emquanto os alumnos estavam prestando as suas homenagens a Diamantina, fui surprehendida com um telegramma de felicitações, passado pelo distincto telegraphista Edson Lopes da Cruz, filho daquella cidade. Ao terminar o auditorio, D. Maria Lopes da Cruz, em um lindo discurso, com palavras comovedoras, agradeceu ás creanças em seu nome e de sua irmã Vicentina, a festinha que lhes foi offerecida.

Em classe, falou o dedicado Director, Sr. José Vicente Martins, applaudindo o trabalho das creanças e a manifestação feita ás dignas professoras, D. Maria e D. Vicentina Lopes da Cruz.

Com muito prazer, vi que as creanças desempenharam, com muita naturalidade, os papeis que lhes foram confiados e, bem assim, as maneiras delicadas que tiveram para commigo e collegas.

O que mais me causou admiração foi o cuidado que os alumnos tiveram de guardar os objectos utilizados e a collocação dos moveis da sala de aula nos respectivos logares; e, para o desempenho do programma, foi necessario modificar a distribuição de carteiras.

Actividades.—Cartas escriptas:

Querida D. Vicentina,

Os alumnos do segundo anno tem a honra de convidal-a para assistir ao auditorio amanhã, a 1 hora. Com muito prazer, esperamos a sua pessôa, que irá dar mais graça á humilde festinha. Pela classe.

"Escrevo esta cartinha, agradecendo o telegramma que o Sr. nos passou. Lemos o telegramma, com muito prazer. O nosso auditorio constou de muitos numeros. Todos os meninos desempenharam muito bem os seus papeis. Foi pena o Sr. ter faltado. Acceite os agradecimentos da 2º anno de D. Almira. Pela classe, a alumna Petrina.

Querida D. Brigida. Escrevo-lhe esta cartinha, em nome dos meus collegas e no meu. Agradecendo muito a Sra. o trabalho que teve comnosco, auxiliando-nos em o nosso auditorio. Acceite um abraço da alumna Maria das Neves. —Almira Hostalacio de Lima.

Telegramma.—Felicito queridos alumnos interessante festinha, que muito honra a minha Terra Natal, a grande e inesquecivel Diamantina. Edson Cruz.

S. Pedro e S. Paulo

Quarta-feira proxima, dia de S. Pedro e S. Paulo, apostolos. é santificado, sendo de obrigação a assistencia á Missa, como nos domingos.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria Salomé Guedes, por graça alcançada, 10$.
EXTRACÇÃO: Antonio Botelho, 5$.
BELLO HORIZONTE: D. Mercês de Freitas Balsamão, pela graça alcançada, por intercessão de S. Antonio, na cura de seu filho Antonio, 100$; Candida, 3$.
SERRO: Amelia Mourão, por graças alcançadas, 5$.
MENDANHA: D. Maria Lina Ferreira, 25$.
FELISBERTO CALDEIRA: Aristheu Rocha, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Raymunda dos Reis de Jesus, mensalidades de Novembro de 1937 a Outubro de 1938, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: João Gabriel Nascimento, producto da venda de um bezerro, 70$; Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; um devoto, $400; Valeriano de Araujo Lima, producto de uma garrafa de leite, $800; Amavel Tameirão, pedindo a S. Antonio protecção em seus negocios, 5$.
RIO: Maria Siqueira, 5$.
RIO VERMELHO: Helena Raymunda Martins, 5$; José Faustino Martins, 1$; José Vieira, $500; Horacio Gonçalves, $500.
S. GONÇALO: D. Virginia Flecha Brandão, 1$.
CAMPINAS: José de Paula Tibães, 2$.
JUIZ DE FÒRA: Alcindo de Oliveira Lima, 10$.
BELLO HORIZONTE: Zerayd de Menezes, 50$; Amaro Neves, para a festa de S. Antonio, 2$; José Corrêa da Silveira, 5$.
MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, renda de seu cofre, 5$.
S. JOÃO DA CHAPADA: Um anonymo, producto de uns pequeninos diamantes, 65$.
ITAMBACURY: Irmã Noemi do Getesemani superiora do Collegio S. Clara, por intermedio do Revmo. Mons. Gabriel, 50$.
M. CLAROS, Sebastiana R. Maia, para merenda dos pobres, no dia 13, com pedido de orações. 5$.

COMMEMORAÇÕES:

BELLO HORIZONTE: Idalescia Brant, em lembrança do seu anniversario de nascimento e casamento, 100$.

(Continúa no proximo nº.)

Operação de appendicite

No Hospital da Saúde, desta cidade, foi feita, pelo habalizado medico operador, dr. Carlos José Ribeiro, a primeira operação de appendicite, nesta cidade, correndo tudo com exito.

O dr. Carlos foi auxiliado pelo reputado clinico, dr. Lomelino Ramos Couto.

O operado foi o sr. Quirino Rodrigues Coelho.

PADRES FEIOS E PADRES BONITOS

Um velho missionario bahiano, homem austéro e virtuosissimo, costumava a dizer sempre que «as mulheres têm um gostinho especial de contar os peccados bonitos aos padres feios; e os peccados feios, aos padres bonitos».

Será que é assim mesmo?

APÒIS!

«O povo gosta de ser enganado», já disse um poeta latino. E quanto mais grosseiro é um embuste, mais gente apanha.

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 3º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
Capm. Agenor de Meira.
D. Julia Rodrigues Pereira.
Dr. Rubens Sabino de Freitas.

RIO DE JANEIRO
Senhorinha Maria de Siqueira.

JUIZ DE FÓRA
Alcindó de Oliveira Lima.

CAMPINAS DE S. SEBASTIÃO
José de Paula Tibães,

Por despacho do Sr. Director Geral dos Correios e Telegraphos, datado de 6 deste mez, foi permittido que a escripturaria da classe—E—da Directoria Regional de Bello Horizonte, D. Herminia Motta Nelson passasse a assignar-se HERMINIA MOTTA NELSON BRANT, em virtude de nupcias.

"Bolefim Catechetico"

Temos em mãos o nº 23, correspondente ao mez de Junho, e vemos, com prazer, que a bem feita revista continúa a servir, admiravelmente, ás catechistas e professoras de religião.

No artigo de fundo, o Padre Alvaro Negromonte expõe e commenta o interessante trabalho feito com as creanças de um Jardim da Infancia. Este trabalho serve de nórma ao que se póde fazer com as creanças menores de 7 annos.

Para a modernização do ensino religioso, offerece um modelo de teste, pelo qual as professoras poderão organizar outros.

Nas secções ordinarias, vêm os "Planos de lições", de D. Valesca Paixão, os "Modelos de lição. No consultorio, responde a interessantes perguntas das professoras. A "Pagina do mestre" é um magnifico capitulo de Charles Pierre, sobre a perfeição.

O "Boletim Catehetico" é uma revista hoje indispensavel a todas as catechistas, a todas as professoras catholicas e mesmo ao Revmo. Clero.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 19, o menino José, filho do sr. João de Campos Pires Fróes, do nosso commercio.

No dia 21, o nosso amigo João Freire de Alkmim, estimado commerciante no Largo D. João, desta cidade.

No dia 22, Pedro Falci Neto, d. Maria José de Oliveira Gomes, digna esposa do tenente Raymundo Gomes, residentes em Bello Horizonte; dr. João Brandão Costa, professor do Gymnasio Diamantinense e advogado em nosso Forum; dr. Sylvio Felicio dos Santos, residente em Bello Horizonte; e d. Maria Orminda da Matta Machado.

No dia 23, Geraldo Hilario dos Santos Costa, residente em Faxina, E. de S. Paulo; e d. Maria Agrippina Barbosa esposa do sr. Enock Barbosa, digno funccionario da Central.

No dia 24, o sr. João Berthelot de Andrade, residente em Bello Horizonte; d. Joannita Brant, esposa do sr. José Francisco de Oliveira, residentes em Bello Horizonte, e actualmente nesta cidade.

FARÃO ANNOS:

No dia 27, o estimado pharm. Vito Ramos Couto, proprietario da conceituada Pharmacia «Bom Pastor», desta cidade; e a distincta senhorinha Maria Odilia da Costa, digna professora em Josquim Felicio.

No dia 28, a gentil senhorinha Déa Costa, dilecta filha do sr. Joaquim Gomes da Costa, conceituado commerciante desta praça; e o sr. José Leão Guedes, justamente estimado em nosso meio.

No dia 29, senhorinha Pedrelina Doralice de Moraes, filha estremecida do sr. Therezino José de Moraes; Paulo Rôcha, e a pequena Noemi, querida filhinha do sr. Pedro de Alcantara dos Santos.

No dia 30, senhorinha Alda Jardim Brandão e professora Consuêlo de Jesus Falci, digna directora do Grupo Escolar de Gouvêa.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Maria Josephina Ferreira, dilecta filha da viuva d. Maria Laudelina Ferreira, com o Te. José Pires da Silva.

Nossos parabens aos noivos.

Enfermos

Acham-se enfermos, e por suas melhoras fazemos nossas supplicas a Deus, as distinctas antonianas, d. Josephina de Araujo Motta, digna esposa do sr. João Motta Filho; d. Jacintha Guedes dos Reis, digna esposa do sr. Adelino Torquato dos Reis; e o Te. Manoel Roque Bacellar.

Nossas visitas.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso, DAYTON

Imposto de Renda

A 30 de Junho cadente, terminará o prazo para a apresentação das declarações de renda, referentes ao exercicio de 1938, baseadas nos rendimentos auferidos em 1937.

As firmas individuaes, commerciaes ou industriaes, e as sociedades, com capital superior a 50:000$000, ou com vendas e consignações de volume superior a..... 300:000$000, pagarão o imposto calculado pelo lucro liquido apurado em balanço, e demonstrado pela conta de lucros e perdas, documentos estes que deverão ser apresentados á Collectoria Federal, devidamente legalizados. As demais firmas poderão optar pela apresentação das vendas e consignações realizadas em 1937 e constantes dos livros de Vendas á Vista e de Duplicatas. As machinas de beneficiar café, arroz, etc., tambem poderão optar pela apresentação da importancia total resultante do beneficio. Todas essas firmas estão sujeitas ao imposto de renda, quaesquer que sejam seus lucros ou suas e consignações. Todas as pessôas physicas, com renda global liquida, superior a 10:000$000, tambem estão sujeitas ao mesmo imposto, devendo apresentar suas declarações no prazo regulamentar.

Os contribuintes, que não apresentarem suas declarações no mesmo prazo, ficarão sujeitos ao lançamento ex-officio, baseado nas vendas e consignações, valores de propriedades agricolas e outros elementos colhidos na Collectoria Estadoal, Banco e outras repartições, de accôrdo com as instrucções recebidas da Secção do Imposto de Renda.

D. Joanna A. Nogueira da Conceição

Falleceu hontem, repentinamente, nesta cidade, com a edade de 60 annos, a sra. d. Joanna Alves Nogueira da Conceição, que gosava de justa estima, e era digna mãe dos srs. Corino e Paulo da Conceição, e das exmas. sras. d. Elisa da Conceição Ribeiro, esposa do sr. João Antonio Ribeiro; d. Corina da Conceição Assumpção, casada com o sr. Waldemar Assumpção: e d. Amerina da Conceição Braga, casada com o sr. João de Avila Braga.

O funeral da finada, com avultado acompanhamento, realizou-se no mesmo dia, á tarde.

A' amargurada familia enluctada, nossas sinceras condolencias.

IOLACTOKOL
o
melhor fortificante
Sabão Maria
Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.
Pharmacia
STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

"Fógos Adrianinos"
Grande sortimento
Preços sem competidores
—Café Central—
de
ZENON DE MENEZES
Rua Dr. Francisco Sá
—DIAMANTINA—

A inveja de muitos annuncia o merecimento de alguns.—MARICA'.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal; Itamar Lopes, Antonio Duarte e exma. familia, d. Marianna Dias Prado, d. Henriqueta de Meira, d. Augusta de Meira, Te. Cel. João Lemos, Assis Alves Horta, senhorinhas Celeste Lemos e Maria das Dôres Horta, Vicente de Paula Fonseca e David A. Fonseca, Italo Felicio dos Santos.

Para Curvello, Conego Raymundo de Almeida e Sousa, João Antonio Motta.

Chegaram:

Do Rio, Celso Werneck.
De Ouro Preto, prof. Arthur Mafra.
De Montes Claros, Hamilton Leite.
De Bello Horizonte, d. Benita Motta Ramos e filhos, d. Odilia Valle de Carvalho e filhos.
De Capim Branco, professora Edith de Paula Rêgo.

Vimos na cidade:

De Campinas, José de Paula Tibães, João Fausto da Fonseca.
Do Inhahy, Antonio Primo.
De S. João da Chapada, José Ignacio da Cruz.
De Barão, Cel. Theodulo Leão.
De Felisberto Caldeira, Herculano José Velloso.

Esteve na cidade, já tendo regressado ao Campo do Sampaio, districto de S. João da Chapada, o dr. João Edmundo C. Brant.

Vindo de Mercês de Diamantina, esteve na cidade o Revmo. Padre José Ignacio de Mello, digno e zeloso vigario daquella freguezia.

Em S. João da Chapada, falleceu, ha dias, a sra. d. Isolina Barroso Dupin, deixando numerosa prole.

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião—20—6—938.

M. Amelia (seus contribs.)	346$000
J. Lima « « « «	35$000
P. Sanches « « « «	20$000

DONATIVOS:

Armando S. Ramos	60$000
(30% do resultado do bôlo de aposta no jôgo «Brasil x Italia.»	
Amigo dos Pobres	20$000
Pe. José Ignacio	10$000

EM ESPECIE:

José Mario Ribas e Alvaro Seabra 0, 2, (05842) da Loteria Mineira.
—Com referencia á «PARTE DOS POBRES»

O Revmo. Conego Raymundo, antes de sua partida para Curvello, em visita a sua veneranda Mãe, deixou-nos em attencioso cartão, a «confirmação» sobre o modo e a necessidade de nossas syndicancias, afim de que não haja *erros lamentaveis* á adopção de pobres para os nossos registros. Lembra-nos a *finalidade* do Despensario, que é tão somente a «extincção dos mendigos de rua» e; em caso extremo, outros pobres depois de «acurada syndicancia.»

E sabem os nossos contribuintes o porque? Ha pobres que se acham bons para o trabalho; outros preferem a indolencia, esperando somente pelo Despensario; outros ainda que têm filhos, em ponto de se empregarem, para auxilial-os; ainda outros que por um amôr e zelo mal entendidos, guardam em casa *mocinhas* bôas de se empregarem, quando tão necessitadas, se vêm, ás vezes, muitas e bôas casas de familia, que muito melhor as quardariam ensinando-lhes o trabalho e,a par, a leitura.

Será que o Despensario deve prestar o seu apoio a esta categoria de pobres, deixando outros, verdadeiramente necessitados? E.., deste modo, não cooperará para a malandagem e quiçá para o mal? Provas ja as temos, infelizmente desta indolencia culpavel da parte de algumas mães, mas alertas e bem a tempo, ei-nos a campo, aconselhando-os e emprestando-lhes nossa cooperação amiga, afim de que *abracem* o *trabalho* agente unico que lhes transformará a vida proporcionando-lhes a alegria do bem, com a extincção completa do mal,

E a alguem, que nos perguntou: «para que tanta syndicancia» deixamos ahi a resposta e mais: «que o Despensario, porto dos estes motivos, continuará cuidadoso no trabalho de exame dos seus pobres»

SUPRESSO 1

Ao Revmo. Pe. José Ignacio, nosso cartão de visita, com os agradecimentos pela «presidencia» á nossa reunião.

Eguaes agradecimentos e felicitações pela optima idéa, ao caro amigo de nosos pobresinhos, sr. Armando S. Ramos.

Mais agradecimentos ao Pe. José Ignacio, Jose Mario Ribas e Alvaro Seabra.

Deus guarde a todos.

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 25 de Junho de 1938.

Feijão preto novo	35$000
« mulatinho	40$000
Farinha de mandioca	27$000
« « milho	28$000
Fubá	27$000
Arroz pilado 1a.	80$000
Café superior	10$500
Rapadura (carga de 40)	60$000
« « « 64)	75$000
Porvilho	38$000
Milho	26$000
Toucinho do sertão	30$300
« da matta	28$300
Aguardente	48$000
Queijos superiores (duzia)	26$000
« communs	24$000
Azeite (garrafa)	1$600
Sal (sacca de 10 ks.)	3$600
Batatinhas	38$000
Farinha de trigo	55$000
Kerozene (caixa)	58$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	26$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	9$800
Frango (um)	1$800
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$800

Agradecimento

Salathiel de Barros e familia, sinceramente penhorados, pelas generosa manifestação de pezar que receberam de todos, desta cidade, com a enfermidade e fallecimento de seu saudoso filho e irmão, Salathiel de Barros Junior, não têm expressão que possa traduzir sua gratidão, tantas foram as provas de amizade que os consolaram na dolorosa dôr. Querem, entretanto, mensionar os nomes dos humanitarios medicos, Dr. Edson Lago e Ephygenio Salgado, que o trataram caridosamente, empregando todos os recursos da sciencia; aos pharmaceuticos, Gustavo Botelho e João Ribas; ao Revmo. Padre João Tavares, pelo conforto espiritual; aos amigos que compartilharam na doença; a todas as pessôas que acompanharam o enterro, ás que ouviram a Missa do 7º dia e aos que lhes visitaram pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas.

A todos, pois, na impossibilidade de, pessoalmente, retribuirem tantas finezas, servem-se deste meio, para expressar sua eterna gratidão.

Diamantina, 20 de Junho de 1938.

PRAÇA DR. JOUBERT

A praça Dr. Joubert
E' pela simplicidade
A mais linda da Cidade
Póde negar quem quizer.

E basta que fervoroso
Parta d'alli para o val
Do sino da Cathedral
O lindo som glorioso.

Que mais se torna preciso
P'ra dar valor ao juizo
Que eu fáço daquella praça?

Não é alli na Matriz,
Que um' alma, a vida feliz
Rezando tranquilla passa.

24/4/38.

Hermes Pires Leão

Francisca de Sousa Brandão

Francisco Pinheiro Costa, filhos, netos, sobrinhos, profundamente sensibilizados, vêm, por meio destas columnas, agradecer a todas as pessôas de suas relações que, por meio de visitas ou de cartas, cartões e telegrammas, lhes levaram as suas palavras de conforto, no doloroso transe por que passaram, com a morte de sua inesquecivel esposa, mãe, avó e tia. Extendem tambem esse seu agradecimento ás associações e institutos, assim como aos medicos desta cidade e áquelles que compareceram ás missas do 7º e 30º dias, que mandaram celebrar pelo eterno repouso da mesma.

Diamantina, 22—6—938.

Francisco P. Costa e filhos.

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO

Vae a Diamantina?

Procure para tomar refeições a CASA SANTA THEREZINHA. Maximo asseio. Preços modicos.

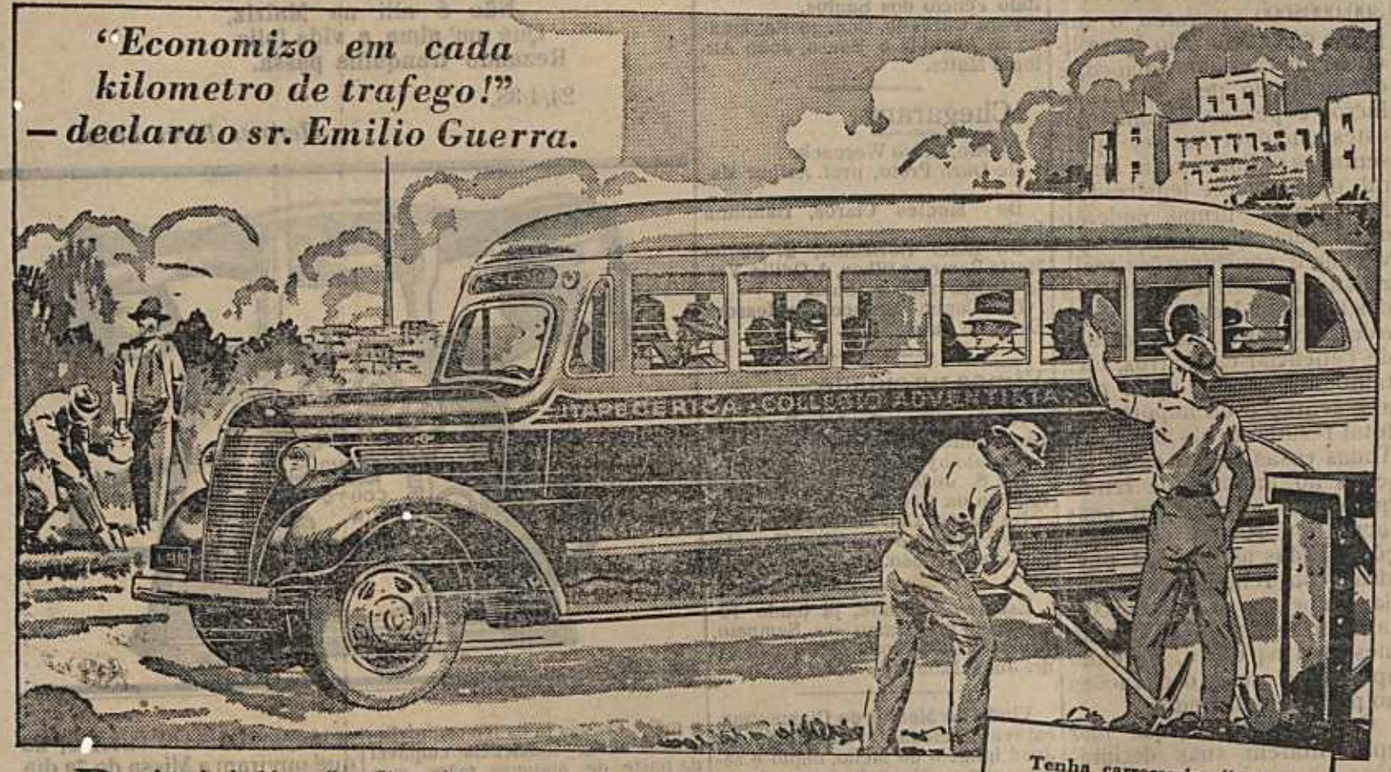
ESQUINA DA PRAÇA FRANCISCO SA'.

ANNEXO Á CASA CYRILLO.

Dirigida pela proprietaria—Nenen Santos.

26 Omnibus CHEVROLET

"Economizo em cada kilometro de trafego!" — declara o sr. Emilio Guerra.



Proprietario de 26 omnibus Chevrolet, que fazem as linhas São Paulo, Cotia, São Roque, Santo Amaro... o sr. Emilio Guerra attesta que "com Chevrolet economiza em cada kilometro de trafego".

E' que economia é um caracteristico tradicional Chevrolet. Omnibus, caminhões, automoveis... qualquer unidade Chevrolet é sempre um expoente de economia em sua classe. Economia de oleo — gasolina — manutenção. Chevrolet transporta cargas pesadas ou lotações completas, a uma elevada e constante media de velocidade. Chevrolet proporciona mais trabalho, em menor tempo, com menores despezas. E o seu preço é mais baixo do que o de qualquer outro caminhão, em sua classe!

Tenha carrosserias "feitas do melhor". Confie sua construcção á General Motors, que lhe fornecerá o modelo exacto de que precisa, para qualquer typo de transporte.

É um producto da General Motors

CAMINHÃO CHEVROLET

Agentes Chevrolet em Diamantina:

GUERRA & COSTA - Praça Barão de Guaicuí, 108

Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

LEILÃO

Realizar-se-á, no dia 3 de Julho proximo, o leilão annual, em beneficio da Santa Casa de Caridade de Diamantina; e roga-se ás pessôas que desejarem concorrer com suas prendas, embora não tenham recebido pedido directo, o obsequio de envial-as até ás 6 horas do referido dia, ou no correr do leilão.

A DIRECTORIA.

Em beneficio da saúde collectiva

Não se deve cuspir, nem escarrar no chão e nas paredes das casas, egrejas, etc.

O escarro sécca e reduz-se a poeira, que penetra nos pulmões e no tubo digestivo, e péga a tuberculose, que se propaga pelo escarro.

Escarrar no chão é falta de educação domestica e social.

Só se deve cuspir no lenço, na escarradeira, na sentina, no ralo de exgôto, na sargêta.

As pessôas sãs devem dar o exemplo.

CARTAS

Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do enveloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltará ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

Uma palavra que te escapa é uma espada que te ameaça.

O eucalypto

A escassez da lenha, que já se prevê para o futuro, devido ás constantes queimas e derrubadas das nossas florestas, deve ir despertando a attenção dos poderes publicos.

Quem possuir, terrenos, que não se prestam para certas culturas, plante o eucalypto, que é notavel pela sua utilidade; produz excellente madeira de lei para a industria e optima lenha.

A arvore do eucalypto cresce rapidamente, e onde a sua cultura se desenvolve, nota-se que febres intermittentes diminuem de intensidade ou desapparecem totalmente.

Sirva-nos de exemplo o plantio de eucalyptos no pittoresco alto da Gupiara, nesta cidade, levado a effeito pelo sr. Cosme Alves do Couto, quando governador do municipio de Diamantina, que lhe deve inestimaveis beneficios.

Registo de Apparelhos de radio

O Departamento dos Correios e Telegrahos avisou aos possuidores de apparelhos receptores de radio que o registro, de ordem do governo, somente poderá ser feito até o dia 30 deste mez, em qualquer agencia ou succursal postal telegraphica.

Essa medida se entende, não só com os estabelecimentos commerciaes que, para quaesquer objectivos, possuam apparelhos receptores de radio, mas, tambem, com as pessôas que o têm installado em automoveis.

A contar de 1º de Julho proximo, será iniciada a apprehensão do apparelho, cujo possuidor não apresentar o talão do registro. Para esse fim, já foram tomadas as medidas indispensaveis.

BEBAM CAFÉ Dayton

Aromatico, hygienico e saboroso.

A Decima Semana do Fazendeiro

Em Viçosa, de 11 a 16 de Julho proximo, se realizará a 10ª Semana dos Fazendeiros, promovida pela Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

No decorrer da mesma Semana, os professores da Escola administrarão aos srs. fazendeiros inscriptos os seguintes cursos: agronomia, horticultura, e pomocultura, solos e adubos, entomologia e phitopalogia, zootechnia, economia rural, engenharia rural, chimica e silvicultura.

Cortume—Vende-se um com casa de moradia, situado numa área de 9.000 metros quadrados, mais ou menos, na cidade de Curvello. Trata-se com Machado. Rua Professor Moraes, 180 — Bello Horizonte.

3—2.

"Foot-Ball" em Rio Preto

No proximo mez de Agosto, será celebrada, em Rio Preto, uma de suas melhores festas religiosas:—a de N. Senhora do Rosario. Nessa occasião, assiste-se alli, com todo esplendor, a tradicional dança de "marujo", que constitue numa excentrica exhibição dos requebros, ao som de instrumentos varios, praticado por elementos da plebe, e cuja origem se perde na noite dos seculos.

E' a unica que attrahe todo aquelle povo da redondeza, ainda mesmo os que habitam os mais desertos e solitarios recantos daquellas grotas vizinhas.

Essa é a data escolhida para a inauguração do campo de "*foot ball*", mandado construir por um grupo enthusiasta de rapazes, que souberam, galhardamente, vencer uma serie de obstaculos.

Para o jôgo inaugural, a convite dos meus queridos conterraneos, estou tentando a organização de um "combinado" desta cidade, com o intuito de leval-o até lá, aonde enfrentará a equipe local, numa amistosa partida, cooperando, dest'arte, para maior brilhantismo dos festejos.

Assim, Rio Preto, dentro de poucos dias, irá assistir satisfeito a um acontecimento inedito, de lances emocionantes, como sóe offerecer o *sport* recentemente posto em pratica alli.

Para tanto, temos encontrado a melhor bôa vontade da parte de todos aquelles a quem temos apresentado o nosso convite.

E' de se acreditar que a festa de Agosto proximo, em Rio Preto, assignale um acontecimento de eterna memoria nos annaes da historia de minha terra.

Aguardemos, portanto, anciosos, o dia aprazado.

Permitta Deus que tudo corra de maneira a bem impressionar os elementos de fóra que hão de ser, com certeza, levados até lá: uns por méra curiosidade, bem sabemos, e outros pela vontade sincera de conhecer, de perto, aquelle pedaço de terra abençoado.

As viagens para lá, como todos sabem, são feitas agora em tres horas apenas, o que facilita e convida aos que amam um passeio agradavel, a não perderem essa magnifica opportunidade.

Aos "*craks*" de minha terra, eu mando, daqui, o meu abraço de parabens.

HERMES PIRES LEÃO.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

COSMOS

AGENCIA DE LOTERIAS

Pedro de Alcantara dos Santos

Agente Geral da Loteria Federal do Brasil, nesta cidade, e Sub-Agente da Loteria de Minas Geraes

— EXTRACÇÕES EM JUNHO —

Ordem das Extracções

Data	Nº da extracção	Plano	Premio Maior. Preço
1 de Junho	42	B	200:000$—30$
4 de Junho	43	I	500:000$—65$
8 de Junho	44	B	200:000$—30$
11 de Junho	45	B	200:000$—30$
15 de Junho	46	B	200:000$—30$
18 de Junho	47	B	200:000$—30$
22 de Junho	**48**	**H**	**2.000:000-350**
25 de Junho	49	I	500:000$—65$
29 de Junho	50	B	200:000$—30$

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES

Diamantina — Minas

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas*, etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.

LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provam si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões International: CASA COELHO